

Escola Secundária c/ 3º ceb de Anadia

ser professor ...



é pensar mais além ...

Guião do Conselho Pedagógico
de 02 de Maio de 2007

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - **Informações;**

Ponto 2 – **Análise da avaliação do 2º Período;**

Ponto 3 – **Aprovação das matrizes dos exames a realizar na Escola;**

Ponto 4 – **Análise e eventual aprovação de actividades para o PAE;**

Ponto 1 – Informações

1. neste momento em que decorre a regulamentação do novo ECD, voltamos a chamar a atenção para o facto de no rodapé da aplicação *Escola Digital* estarem a ser colocados os Avisos referentes à legislação que vai chegando à escola. Os colegas interessados em cópia desses documentos devem dirigir-se à Reprografia e adquirir a(s) mesma(s). Os Membros do Conselho Pedagógico terão essa documentação de forma gratuita;
2. solicita-se aos colegas que devem visitar, com alguma regularidade, o Portal do ME onde encontrarão perguntas/respostas a questões relacionadas com o ECD.
3. Intercâmbio Sócrates – Comenius – Etapa Portugal de 18 a 22 de Abril.
4. RNB - Rede Nacional de Bibliotecas – Como é do conhecimento geral, o projecto da escola foi aprovado. As obras de remodelação foram realizadas na interrupção da Páscoa. O mobiliário e o resto do equipamento aguardarão a chegadas das respectivas verbas. Convida-se toda a comunidade a visitar as novas instalações.
5. Proposta de Institucionalização da biblioteca da escola nos documentos internos da Escola – proposta de alteração do Regulamento Interno, Projecto de Escola, Projecto Curricular de Turma ...;
6. Relatórios do Projecto da Matemática e algumas considerações sobre o funcionamento do próximo ano lectivo;
7. Relatórios do Projecto de Língua Portuguesa.
8. Comemorações do 25 de Abril – A Assembleia Municipal de Anadia na Escola;
9. Curso Tecnológico de EE – os alunos já terminaram o seu estágio – correu muito bem – opinião dos empregadores;
10. Fase nacional do Parlamento dos Jovens;
11. 9º ano – concurso “entre palavras” do JN – fase Aveiro, próxima 2ª feira;
12. Comunicação das docentes convidadas pela DREC para fazer parte dos Júris das edição deste ano das Escolíadas: Manuela Monteiro; Ana Luzia; Dulcineia Borges; Nubélia Faria;
13. Adopção de novos manuais – prazos e procedimentos – consultar o site do ME.

Ponto 2 – Análise da avaliação do 2º Período

As reuniões de avaliação do 2º período decorrerem dentro da maior ordem e organização, havendo apenas a registar que algumas actas, nomeadamente do 12º ano e do ensino recorrente modular se apresentarem bastante escassas de conteúdos.

Relativamente a momentos anteriores há a assinalar que:

1. a avaliação do 3º ciclo continua a revelar turmas com algumas dificuldades de aprendizagem, essencialmente diagnosticadas pelas seguintes causas:
 - a) alunos pouco trabalhadores – sem caderno diário, com pouca aptidão para a realização dos TPC's, falta de estudo;
 - b) alunos desatentos – frequentemente revelam não se encontrar com o pensamento dentro da sala de aula;
 - c) alunos barulhentos, desordeiros e mal formados – alguns alunos assumem com frequência a liderança da turma pelo lado negativo gerando conflitos relacionais com os colegas e com os docentes;
 - d) falta de acompanhamento familiar – a muitas das vezes estes alunos não têm qualquer acompanhamento familiar e/ou têm, mas não lhe reconhecem autoridade e por isso não acatam os conselhos e recomendações dos pais ou de quem faz a sua vez, questão que se reflecte depois no comportamento com os adultos na escola, sejam eles docentes ou funcionários;
 - e) alguma indiferenciação de tratamento por parte de alguns docentes, mais permissivos ou menos aptos ao confronto directo – temos notado que em algumas turmas existe um tratamento diferenciado por parte dos diversos professores quanto ao tratamento dos mesmo problemas. Não raramente encontramos os mesmos alunos de uma forma ordeira numa aula e completamente descoordenados noutra, sinal de que a sua relação com o docente não é encarada da mesma maneira e, se é verdade que continuamos a acreditar na dificuldade de educar quando a família não ajuda, a verdade é que ouvir várias respostas para um mesmo comportamento não favorece o normal crescimento de cada um (pensemos no caso concreto em que para uma mesma pergunta a mãe diz não e o pai diz sim).
2. o aproveitamento do 3º ciclo revelou-se inferior ao apresentado no final do 1º período, não só no aspecto do número de disciplinas/aluno com níveis negativos, mas também pelo surgimento de novos casos. Há, e é necessário salientá-lo, alunos cujo percurso tem sido ascendente.
3. o aproveitamento dos alunos dentro dos CEF's tem-se revelado dentro das expectativas geradas para estes alunos.
4. no Ensino Secundário, de um modo geral, a avaliação é semelhante ao 1º período e à avaliação intercalar do mês de Fevereiro.
 - a) 10º ano – aproveitamento de uma forma geral razoável, excepção à disciplina de Matemática, B, C, F e I; comportamento é globalmente considerado Bom;
 - b) 11º ano – aproveitamento mais fraco que o do 10ºano, essencialmente nas disciplinas de Matemática e Físico Química. Destaca-se pela negativa a turma F. Há duas turmas onde se continuam a registar alguns problemas que apesar da sua falta de gravidade, continuam a perturbar o normal funcionamento das aulas, A e D;
 - c) 12º ano – com a excepção do Português o aproveitamento é Razoável/Bom e o comportamento globalmente Bom. A justificação para as situações menos positivas mantém-se igual às já referidas nos momentos de avaliação anteriores. Fundamentalmente neste ano, embora se revele o mesmo nos outros anos, os alunos repetentes continuam a apresentar grandes dificuldades de aprendizagem.
 - d) Os cursos profissionais do 10º ano estão dentro dos parâmetros definidos para este tipo de alunos, revelando as dificuldade inerentes.
 - e) Os alunos que se encontram a frequentar em regime presencial, o Ensino Nocturno por Módulos, têm tido sucesso.

Ponto 3 – Aprovação das matrizes dos exames a realizar na Escola;

Proposta:

“a) - dado que as matrizes dos vários exames foram elaborados por pessoas ou equipas definidas pelo Conselho Executivo ou pelos respectivos Departamentos Curriculares;

b) – dado que os resultados obtidos foram objecto de análise por parte dos respectivos Departamentos Curriculares;

propomos que as matrizes entregues no Conselho Executivo sejam aprovadas na sua generalidade, deixando assim espaço para a rectificação de qualquer erro ou imprecisão detectados posteriormente.”

Ponto 4 – Análise e eventual aprovação de actividades para o PAE

1. Visita de Estudo – Gafanha da Nazaré – 11º C e D – 16.05.2007;
2. Visita de Estudo/intercâmbio – 9º ano, Turma C, Costa da Caparica, dia 15.05.2007;
3. Encontro com a Psicóloga da Escola – 9º anos – dia 23.05.2007 – Orientação Vocacional.